

RESUMO

Este trabalho procura através das possibilidades quase infinitas que são os jogos, analisar mais profundamente o processo do conhecimento infantil. Para tanto, buscou-se alguns subsídios que possam auxiliar os professores a encontrar espaço na escola para o lúdico, o jogo, a brincadeira. Construir o espaço, meios e tempo para que os educandos joguem na sala de aula, é ao mesmo tempo um desafio e um compromisso, considerando que em nome da educação formal, as crianças são monopolizadas cada vez mais cedo para atividades pouco criativas e inteligentes. O lúdico na Educação Infantil traz de volta o prazer de sonhar e aprender com liberdade e prazer. São muitos os fatores que interferem para que este objetivo se torne real: o medo e despreparo do professor, a estrutura conservadora da escola e a falta de teorias que sustentem a idéia. Os jogos ganharam espaço na educação brasileira, impulsionados pelos ideais da Escola Nova. Hoje, conquistam cada vez mais adeptos que têm como fundamento teórico, os pressupostos da pedagogia sócio-interacionista. Com as diversas pesquisas e estudos realizados sobre o tema, já não há mais dúvida de que os jogos têm importância fundamental no desenvolvimento físico e mental da criança, auxiliando na construção do conhecimento e na socialização, englobando, portanto, aspectos cognitivos e afetivos. Os cursos de formação do Magistério e Pedagogia, não ensinam o trabalho de forma lúdica. Os professores admitem que não sabem jogar e, assim, têm dificuldades em lidar com jogos em sala de aula. Esse é um aspecto urgente que precisa mudar, além da falta de um espaço para os jogos no Plano Político Pedagógico das escolas.

Palavras Chave: Educação Infantil, jogos, lúdico.